

Ata nº 18 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Rio Vermelho/MG. Reuniram-se ao 1º (primeiro) dia do mês de outubro de 2018 (dois mil e dezoito), no salão do Plenário da Câmara Municipal de Rio Vermelho, sediada a Rua João Antônio Carvalhais, nº 351, Centro, neste Município de Rio Vermelho, sobre a Presidência do Vereador Darci Vaz do Nascimento, Vice-Presidente o Vereador Adair Francisco Pereira e Secretário o Vereador Antônio de Souza Pereira. Em nome de Deus, o Presidente declarou aberta a sessão, constando em livro próprio a presença e assinatura dos seguintes vereadores: Darci Vaz do Nascimento, Adair Francisco Pereira, Antônio de Souza Pereira, Anderson Luiz de Souza, Ciro Roberto Viana, Claudomiro Alves da Silva, Espedito Barbosa da Silva, José Aparecido dos Santos (Zé Carias) e Washington Barroso. Na sequência solicitou que a Secretária Legislativa procedesse à leitura da Ata da Sessão anterior que, depois de lida, foi aprovada por toda a Edilidade. Na sequência solicitou ao Secretário da Mesa que realizasse a leitura de eventuais matérias de expediente. Iniciou realizando a leitura do Ofício nº 001/2018 enviado pelo Sr. Jerônimo Aparecido Borges Junior, contendo esclarecimentos

sobre o aluguel do seu imóvel para a Prefeitura Municipal de Rio Vermelho alocar o almoxarifado. Dando continuidade a palavra foi cedida aos vereadores para manifestação. Com a palavra o vereador Roberto Viana iniciou afirmando que muitas coisas que foram lidas no ofício encaminhado pelo Sr. Juninho não condizem com a verdade, e que essa atual administração trabalha com mentiras, que ele é tarjado como um vereador perseguidor, mas na verdade tudo que ele fala nas reuniões é baseada na realidade, ele transmite para a população verdades da administração que não são expostas, ele gostaria muito de poder repassar para a população coisas boas feitas pelo Executivo, mas infelizmente não existem boas notícias a serem dadas. Continuando disse que esteve no Distrito de Pedra Menina e pode ver que os pais estão abastecendo os ônibus escolares para que seus filhos possam ir à escola, sendo esta situação um absurdo, prosseguindo fez uma breve comparação com os valores mensais recebidos pela administração passada e pela atual, afirmando que o valor arrecadado pelo Município agora supera a arrecadação do anterior, portanto mais uma vez afirma que o atual Prefeito não tem controle da administração Municipal, que o dinheiro

chega porem é muito mal utilizado. Com a palavra o vereador Claudomiro aproveitou a oportunidade para parabenizar a todas as crianças pelo seu dia. Prosseguindo afirmou que o ofício encaminhado pelo Juninho contem muitas coisas que não condizem com a realidade, e continua afirmando que o Prefeito alegou que seria preciso trocar o almoxarifado de lugar porque o aluguel do antigo imóvel cujo proprietário era Vanderlei Borges estava caro, até então concordaram com o Prefeito, porem ao invés de diminuir este gasto o Prefeito alugou o imóvel do Juninho e está pagando o dobro que se pagava antes, por isso não se conforma com tal decisão do Prefeito, que na verdade não está preocupado com o Município, na verdade esta querendo beneficiar apoiadores políticos. O vereador Espedito Barbosa fez um desabafo sobre as falsas promessas feitas ao nosso Município pela deputada Arlete Magalhães. O vereador José Aparecido disse que foi informado pelo assessor do Prefeito que em relação ao abastecimento de água ainda não foi renovado o contrato com a COPASA, e que será feita uma audiência pública para junto a população decidir sobre esta questão, e que para o momento a COPASA esta fazendo obras emergências para a colocação de

uma nova tubulação de 100 milímetros para auxiliar o abastecimento da cidade, continuando disse ter o enorme prazer de informar a todos que ele juntamente com o José Afrânio conseguiram com a empresa Urbys Soluções Urbanas localizada na cidade de São José do Rio Preto-SP, a doação de 200 conjuntos de carteiras para a Escola Estadual Dr. Afonso Pena Junior, e que há poucos dias foram entregues, portanto deseja que os alunos façam bom uso. O vereador Washington Barroso aproveitou a presença do Prefeito para pedir mais uma vez que o mesmo olhe a questão do local para abrigar os munícipes que chegam de Belo Horizonte à noite, solicitando ainda que o Prefeito tome providencias para que os exames de laboratório sejam regularizados, pois muitos munícipes não têm condições de pagar por este serviço e o atendimento do Município esta muito ruim. Ato continuo o Presidente solicitou que o Secretário realize a leitura das matérias constantes da Ordem do Dia. Iniciou dizendo que consta primeira votação do Projeto de Lei nº 016/2018 de autoria do Prefeito Municipal, por via do qual busca-se a “Instituição do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com deficiência (CMDPD) e estabelece a Política Municipal da pessoa com

deficiência do Município de Rio Vermelho”. Consta ainda, a segunda votação em relação aos Projetos de Lei nº 011/2018 e 015/2018, ambos também de autoria do Chefe do Poder Executivo, visando o Projeto nº011 autorizar “O Poder Executivo a firmar convênios, conceder subvenções, assinar contratos com a EMATER, Policia Militar, Policia Civil, SIAT, IMA e CISCEM”, enquanto o Projeto nº 015 visa “Autoriza a aprovação do Loteamento Urbano denominado Residencial Gameleira”. Em seguida o Presidente colocou em primeira votação o Projeto nº 016/2018, porem antes solicitou ao Secretário que realizasse a leitura do parecer advindo da comissão permanente. Após a leitura do parecer o Projeto nº 016 foi aprovado por unanimidade. Foi colocado em segunda votação o Projeto de Lei nº 015/2018, informando que o referido Projeto de Lei fora aprovado em primeiro turno por todos os vereadores, ato continuo o referido Projeto 015 foi mais uma vez aprovado por todos os vereadores. Colocou também em segunda votação o Projeto de Lei nº 011/2018, que foi aprovado por todos os vereadores. Dando continuidade a palavra foi cedida ao Prefeito Municipal Sr. Ildemar Faria para que se manifeste nos termos da inscrição

previamente realizada. Iniciou dizendo que esta presente para esclarecer varias duvidas sobre sua administração, afirma que a crise financeira não é uma historia inventada por ele, que o Estado deve mais de cinco milhões ao nosso Município, afirma que está cumprindo sim com seu dever, pode ate sair da Prefeitura deixando alguma coisa a desejar na parte burocrática pois não é catedrático em administração, mas em momento algum sairá levando o nome de ladrão. Em relação à história levantada por algumas pessoas sobre a retirada do CRAS do seu atual prédio informou que em momento algum ele fez esta afirmação, o que acontece é que os proprietários do imóvel onde funciona o grupo do Galdino não pretendem renovar o contrato de locação para o ano que vem por isso o Executivo necessita de outro local para abrigar esta escola, porque no antigo prédio não existe a mínima condição de funcionamento, diante do fato do imóvel que se abriga o CRAS ter sido construído com recursos da educação essa seria uma possibilidade para colocar a escola, vez que o centro de referência construído no bairro Chapadinha está inutilizado e poderia sim abrigar o CRAS, porem em momento algum foi dada certeza de eventual troca, ate porque ele ainda esta a

procura de outro local para abrigar a escola e se encontrar garante que o CRAS continuara no seu atual imóvel. Continuou esclarecendo varias questões, por fim agradeceu a atenção de todos. Em seguida a palavra foi cedida a munícipe Dayane Ferreira para manifestação nos termos da inscrição previa. Disse que esta aqui para lutar pelos direitos das crianças, adolescentes e idosos que utilizam os serviços do CRAS, há doze anos o prédio foi inaugurado com a placa informando ser a sede do CRAS e durante todos esses anos vem prestando excelentes serviços à população, estão com todas as suas salas ocupadas com as atividades e, portanto pede aos nobres vereadores que são fiscais do Município que os apõem nesta questão, o problema da escola precisa sim ser resolvido, mas não podem aceitar que acabem com os trabalhos da Assistência, não podem ser despejados desse jeito, ate onde sabe não existe outro local que tenha o espaço para abrigar todos os trabalhos que o CRAS possui, os trabalhos feitos pela Assistência Social é politica pública e politica pública é direito da população. A palavra foi cedida a Sra. Marta Costa que pediu ao Prefeito que não retire o CRAS do seu atual imóvel, pois ela é uma das participantes dos

serviços prestados a terceira idade e isso não pode acabar. Com a palavra o Sr. Josino Barbosa solicitou que o Prefeito tenha consideração por todos que utilizam os serviços do CRAS e não o retire do seu atual prédio, pois os serviços prestados a população é fundamental, como pai pode afirmar que o período que seus filhos estão realizando as atividades no CRAS ele fica tranquilo sabendo que estão amparados e longe de todas as coisas ruins que o mundo oferece. Antes de encerrar a reunião a palavra foi cedida aos vereadores para manifestações finais. O vereador Anderson agradeceu ao deputado Iran Barbosa pela doação de recurso para calçamento da Rua Coluna, agradeceu também ao Prefeito pela ajuda dada na solução de um problema de enxurrada que prejudica muito a população do Bairro Magalhães. O vereador Antônio de Souza solicitou ao Presidente maior rigor durante a reunião, pois não podem aceitar que pessoas cheguem alteradas na sala de reuniões e ofenda os membros da Casa Legislativa. O vereador Roberto Viana disse que apesar de varias coisas faladas pelo Prefeito nada se vê de resultado, pois o abastecimento de água continua com os mesmos problemas, a confecção de carteira de identidade esta cada dia

pior, a manutenção da iluminação pública continua em péssimo estado, como todos podem ver o Prefeito diz estar cumprindo seu papel, mas não é o que vemos, disse que pelo pouco tempo de convívio que tem com o Prefeito sabe sim que ele é um homem muito honesto, porem ele como Prefeito é conivente com as coisas erradas que acontecem no Município. O vereador José Aparecido solicitou que o Prefeito providencie com urgência a audiência pública sobre a COPASA, para que tenhamos uma posição consolidada sobre este grave problema. Por fim, o Presidente declarou por encerrada a sessão, e o Secretário da Mesa Diretora, lavrou a presente ata que depois de lida, se aprovada, segue assinada por todos os vereadores presentes.